

| | |
|----------------------------------------------------------|-------------------------|
| Cliente: Clínica Helena Costa – Dra. Helena Costa | |
| Veículo: Portal Cuidados Pela Vida | Data: 24/06/2016 |
| Colunas/Editoria: Pele e Beleza | Pag(s): |



Publicado em 24/06/2016 08:21 - Atualizado em 24/06/2016 12:40

Quais fatores são os principais responsáveis pelo excesso de oleosidade na pele?



Quem tem a pele oleosa sabe como é chato conviver com isso. Isso acontece quando a pele produz uma quantidade acima do normal de secreção sebácea, ficando assim, úmida e brilhante aos olhos de quem vê. São diversos os fatores responsáveis para esta oleosidade excessiva e, com a ajuda de uma especialista no assunto, vamos saber todos eles.

| | |
|----------------------------------------------------------|-------------------------|
| Cliente: Clínica Helena Costa – Dra. Helena Costa | |
| Veículo: Portal Cuidados Pela Vida | Data: 24/06/2016 |
| Colunas/Editoria: Pele e Beleza | Pag(s): |

O que leva uma pele a ficar oleosa?

São diversos os fatores que fazem uma pele a ficar oleosa, ou seja, com um excesso na produção das glândulas sebáceas. Vão até de razões hormonais, que explicam o fato dos adolescentes sofrerem com a acne, as famosas espinhas, até a alimentação, com refeições com um elevado índice glicêmico. A dermatologista Helena Costa dá outros exemplos: “O uso de medicações com hormônios e anticoncepcionais, estresse, calor e água quente também aumentam a produção de óleo”.

Ainda exemplificando, Dra. Helena faz um alerta às recomendações que são feitas por pessoas que não são profissionais, o que é muito comum nos dias de hoje na internet: “A escolha de cosméticos errados tem sido frequente com o número de blogueiras indicando produtos. Existem cremes e maquiagens que não são indicados para peles lipídicas, pois podem acentuar a oleosidade.”

O que fazer?

Caso sua pele esteja oleosa, além de procurar um dermatologista para dar início a um tratamento, há algumas atividades que podem contribuir para mudar a incômoda situação. Além de proteger-se do sol e ter uma alimentação saudável, saiba outras opções recomendadas: “Uma boa higienização duas vezes ao dia com produtos específicos, aplicação de máscara de argila verde ou esfoliação facial semanalmente, uso de maquiagem e protetor solar oil free (sem óleo na composição) e ter uma alimentação equilibrada. Fora isso, os tratamentos como peeling, laser, uso de ácidos, etc”, indica a médica.

Espinhas são consequência

Os efeitos de uma pele oleosa são mais conhecidos, porque são vistos com frequência, principalmente em adolescentes, que sofrem com as espinhas: “A pele oleosa tende a ter poros dilatados e uma maior propensão ao aparecimento de acne. Apesar da pele oleosa perder menos água para o ambiente, já que o óleo faz um filme de proteção, ela tende a apresentar rugas mais tardias, porém mais profundas”, explica Helena.

Dra. Helena Costa é dermatologista e atende no Rio de Janeiro. CRM: 5281778-3